

VALE MASSACRA TRABALHADOR COM RECORDE DE PRODUÇÃO E PLR ZERO

**NÃO PAGAR NOSSO SOBRE ESFORÇO É O
MAIOR FURTO CONTRA OS TRABALHADORES**

Depois de impor aos trabalhadores um reajuste ZERO nos salários em 2015, a Vale vem com outro ZERO no pagamento da PLR da categoria. Este roubo contra os trabalhadores está sendo arquitetado justamente quando a Vale bate novo recorde de produção, com 345,9 milhões de toneladas de minério de ferro em 2015, aumento de 4,3% em relação ao ano anterior. Só em Carajás foram produzidas 129,6 milhões de toneladas, 8,3% acima do volume alcançado em 2014. A empresa espera produzir mais 90 milhões de toneladas com o início de operação do S11D.

As artimanhas da Vale são as mesmas. Coloca seus chefetes para plantar o terror entre os trabalhadores, atemorizando a todos com ameaças de desemprego e falando de crise, queda de preço do minério, economia da China, nunca falando que os trabalhadores continuam se sacrificando, para manter nas alturas a produção em constantes recordes.

A Vale precisa entender que vem saqueando nossa economia familiar. Prejudicou nossa condição salarial com o reajuste ZERO (menos para o FGTS, no 13º salário, nas férias, no INSS) e agora vem com mais este escandaloso ZERO sobre a PLR que poderia chegar até sete salários. Precisa entender também que a PLR já faz parte de um planejamento familiar e que qualquer corte fará com que passemos extrema dificuldade para equilibrar nossas contas, reduzindo drasticamente nosso padrão de vida.

MÁ GESTÃO ENCOLHE A EMPRESA

Apesar dos trabalhadores estarem se matando para produzir mais e em condições de trabalho cada vez piores por causa dos cortes para geração de caixa, a Vale deve anunciar prejuízo financeiro no balanço que será apresentado em 25 de fevereiro. Mas o que está claro é que os trabalhadores garantiram os recordes e não podemos ser penalizados pelos erros de gestão administrativa.

Os balanços trimestrais mostram regularmente o



crescimento da produção, resultado dos braços e empenho dos trabalhadores. Que culpa têm os trabalhadores se os gestores da Vale fazem maus contratos, se estão vendendo ativos, reduzindo o tamanho da empresa, invertendo a lógica expansionista que a transformou na segunda maior mineradora do planeta?

Não foi este o compromisso que o presidente Murilo Ferreira assumiu em reunião com os sindicatos de todo o País, de que valorizaria os trabalhadores, que reduziria os acidentes no trabalho e que implementaria políticas que garantissem todos os nossos direitos e melhores condições de trabalho. Estamos vendo aí a tragédia de sua palavra, com milhares de demissões, reajuste ZERO nos salários, ameaça de novo ZERO para a PLR e uma atuação interna de assédio moral contra os trabalhadores. A Vale está promovendo um verdadeiro desmonte nos direitos dos trabalhadores, pensando pequeno numa empresa que sempre foi grande.

Os trabalhadores em todo o País se mobilizam para denunciar esta prática, para mostrar que a Vale saqueia nossas famílias e que promove também um grande ZERO em termos de responsabilidade social.

PLR ZERO É

A Vale adota uma postura monstruosa e desumana para saquear nossa renda familiar e vai reduzindo a remuneração dos trabalhadores à condições que caminham para a miséria absoluta.

A postura da direção da empresa é de total covardia contra o total empenho dos trabalhadores em produzir cada vez mais, como verdadeiros escravos para atingir metas absurdas e recordes de produção em condições cada dia mais penosas, cortando tudo em nome da tal de "geração de caixa" com a precarização do trabalho.

Não toleramos falar em PLR ZERO com a Vale fazendo reservas de minério, ganhando mais com o dólar em alta e até mesmo com a recuperação do preço do minério.



Vamos para a guerra para exigir nosso sagrado direito a uma PLR justa!

ESCRavidão

Vale propõe ao Conselho não pagar dividendos a acionistas em 2016

ESTA É A SENHA QUE A EMPRESA PASSA AOS TRABALHADORES SOBRE O QUE PODE ACONTECER COM A PLR

A Vale divulgou ao mercado ainda no dia 27 de janeiro que a Diretoria Executiva aprovou e submeterá ao Conselho de Administração proposta de pagamento ZERO de dividendos aos acionistas em 2016 seguindo sua política de remuneração e devido às variações nos preços das commodities minerais.

Segundo a nota, o Conselho de Administração "poderá decidir pela distribuição de remuneração aos acionistas caso "o cenário esteja melhor definido, havendo geração de caixa suficiente e observada a legislação societária".

Aprovada pelo Conselho de Administração, a proposta será deliberada também em Assembleia Geral da empresa.

Esta informação da empresa foi usada para avisar aos trabalhadores que, se não pagam lucros para os acionistas não pagarão PLR para a categoria. Os acionistas que vêm enchendo os cofres com lucros fabulosos enquanto

recebíamos valores medíocres, são usados agora como desculpa, como se estivessem sendo tratados no mesmo nível. Pleiteamos a Participação nos Lucros (PL), que foram fabulosos e a Vale sempre se recusou, falando que só aceitaria Participação nos Resultados (PR). Conquistamos a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e exigimos nosso esforço, batendo recordes, justamente recompensados.

Se os acionistas podem ter seus lucros pagos em caso de melhoria de cenário, o mesmo tratamento não é dado aos trabalhadores e ficamos apenas no prejuízo, jogando nas nossas costas todo o ônus.

Não podemos tolerar isto e reagir para exigir os nossos direitos. Cobramos do nosso representante no Conselho de Administração uma postura de exigir uma PLR justa e denunciaremos para toda a sociedade como a Vale está tratando quem garante os seus recordes de produção.